



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
PREVSUL- Instituto de Previdência de Paraíba do Sul

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às 14:00 horas na sala da Diretora Presidente do Instituto de Previdência de Paraíba do Sul - PREVSUL, foi dado início à septuagésima segunda reunião do Comitê de Investimento, presentes a Srt^a Gina Lani Brasil Reggiori - Diretora Presidente do PREVSUL, a Sr^a Maria Teresa Guimarães Peniche Nogueira - Vice-Presidente do PREVSUL, o Sr. Alexandre Fernandes Nicolau - Controlador Interno do PREVSUL e o Sr. Antônio José Alves Gomes - Membro do Comitê. A Diretora Presidente deu início a reunião dizendo que recebeu um Boletim sobre mercado financeiro com foco os Regimes Próprios de Previdência muito interessante, no qual aos senhores para que possamos interagir sobre alguns temas que nos atinge: sobre IRFM eles colocam que a curva pré-fixada apresentou movimento de alta em todos os vértices. O mercado no período atingiu níveis de volatilidade como há tempo não se observava. O rebaixamento por agência classificadora de risco, a dificuldade no encaminhamento do Plano Fiscal e os dados de arrecadação contribuíram fortemente com tal movimento também observado no dólar. O mercado reagiu de forma bastante intensa. Nesse contexto, os sub-índices IRF-M 1, IRF -M 1 + e IRF-M apresentaram no mês um retorno de 0,9601%, -2,2947% e -0,9386% respectivamente. Vimos assim que a decisão mais acertada foi termos feito uma redução do capital aplicado no IRF - M1, pois a perspectiva do cenário ainda favorece ao decréscimo nestes fundos. O Conselheiro Alexandre coloca que, só uma ação muito forte poderá mudar o cenário dos IRF -M. Voltando ao Boletim, a Diretora Presidente pede aos pares que abram a

Gina Lani Brasil

Ar

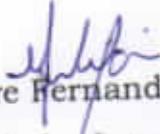
depo

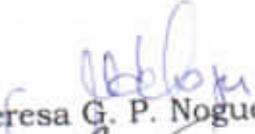
Alexandre

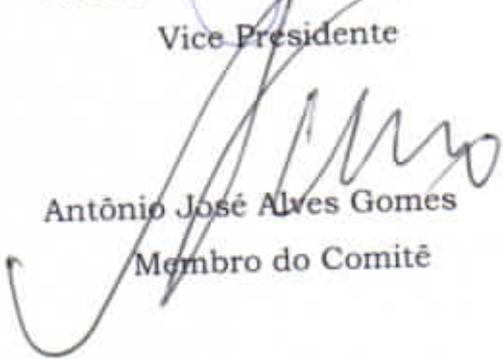


página cinco, onde tráz uma matéria muito interessante, sobre os Índices de avaliação de Desempenho dos Fundos, no qual ele explica como se aplica cada um deles: o índice de Sharpe, o Information Ratio e o índice Treynor, e faz uma observação na parte de baixo dizendo o seguinte: reforçamos a idéia de que o gestor de RPPS não deve olhar única e exclusivamente para o RETORNO de um Fundo, ele deve "pesar" também em sua decisão o RISCO que está correndo em cada investimento. A nossa consultoria apresenta nos relatórios a avaliação de risco no índice Sharpe, que é um dos mais utilizados na avaliação dos fundos de investimentos. Ele expressa a relação risco/retorno e quanto maior for o índice, desde que positivo, melhor sua classificação. A Conselheira Maria Teresa coloca que, deixaremos com cada um de vocês uma cópia deste Boletim, que nos dá uma ampla visão sobre os índices e o mercado, para podermos fazer uma análise mais aprofundada, mediante ao relatório Analítico, enviado pela Credito Mercado. No que houve a concordância de todos. E como ninguém mais se manifestou, foi dada por encerrada a reunião às dezesseis horas, razão pela qual eu, Maria Teresa Guimarães Peniche Nogueira digitei a presente ata que depois de lida e achado conforme vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.


Gina Lani Brasil Reggiori
Diretora Presidente


Alexandre Fernandes Nicolau
Controlador Interno


Maria Teresa G. P. Nogueira
Vice Presidente


Antônio José Alves Gomes
Membro do Comitê